

# PLANO DE GESTÃO E MANEJO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL



**ABRIL DE 2008**  
**SANTANA DO PARAÍSO - MINAS GERAIS**

# **PLANO DE GESTÃO E MANEJO**

## **APA SANTANA DO PARAÍSO**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO**

Joaquim Correia de Melo

Prefeito Municipal

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, VIAÇÃO, SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE**

Francisco Carrato Neto

Secretário

### **CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - CODEMA**

Fernanda de Freitas Brites

Presidente

## EQUIPE TÉCNICA

<b>Profissional</b>	<b>Formação / Registro Profissional</b>	<b>Responsabilidade Técnica</b>
Elmo Nunes	Engenheiro Florestal CREA /MG – 57.856/D	Coordenação geral das atividades do Plano de Gestão e Manejo – Geoprocessamento de informações.
Sânzia Romanova Duarte Ferreira da Silva Nunes	Bióloga CRBio/MG – 16.665/4-D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio biótico.
Marcos Vinícius de Souza Pereira	Engenheiro Agrônomo CREA/MG – 58.822/D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio abiótico e antrópico.
Simone Carla da Costa	Engenheira Florestal CREA/MG – 85.929/D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio biótico.
Richardson Pinto Barbosa	Técnico Agrícola CREA/MG – 43.107/TD	Apoio técnico, administrativo e de campo.
Humberto José Nunes Bastos	Graduando em Arquitetura e Urbanismo	Apoio técnico, administrativo e de campo.

## APRESENTAÇÃO

A APA de Santana do Paraíso possui como objetivos estratégicos desenvolver ações e atividades de educação ambiental e de conscientização ecológica, oferecer e criar condições para recreação ao ar livre e turismo nas áreas vocacionadas e definidas em seu zoneamento e possibilitar a realização de estudos, monitoramento e trabalhos de interesse científico e sociocultural de forma equilibrada e voltada à preservação dos ecossistemas identificados.

A APA de Santana do Paraíso foi criada através do Decreto Municipal nº. 066, de 10 de Maio de 1999, por iniciativa do executivo municipal. Através dos Decretos Municipais Nº. 073/1999, Nº. 077/1999 e Nº. 080/1999, foram aprovados e alterados o seu Zoneamento Ecológico-econômico, sendo o Sistema de Gestão foi instituído através do Decreto Municipal Nº. 083/2003.

A APA se encontra localizada em áreas de entorno do Parque Estadual do Rio Doce e desde sua criação aspectos relacionados a essa unidade são considerados importantes dentro da visão municipal. Suas áreas e recursos naturais vêm sendo utilizados por diferentes organismos e instituições de ensino como ferramenta didática. Como exemplo dessas instituições citamos o Centro Universitário do Leste de Minas (UNILESTE) através do Curso de Graduação em Ciências Biológicas e Engenharia Sanitária.

As ações de manejo da APA ao longo dos anos vêm sendo desenvolvidas mediante diretrizes estabelecidas naquela ocasião. Com o advento da Deliberação Normativa COPAM Nº.86, de 17 de Junho de 2005, que estabelece os parâmetros e procedimentos para a aplicação do Fator de Qualidade; a Administração Municipal se empenha então em produzir o Plano de Gestão e Manejo, que é tido como um instrumento fundamental para o desenvolvimento de ações integradas para a compilação, armazenamento e geração de banco de dados, definição de estratégias, definição de orçamento e fontes financiadoras, dentre outras. Todas essas ações são consideradas fundamentais para a comprovação dos parâmetros do Fator de Qualidade, fato que tem sido a maior dificuldade do município,

frente ao amadorismo em que as ações eram desenvolvidas e muitas vezes não centralizadas como ações ligadas à Gestão e Manejo da Unidade de Conservação.

As ações deste Plano de Gestão e Manejo já começaram a surtir efeitos positivos para a APA, foi nomeado seu Gerente Administrativo através do Decreto Municipal N°. 285/2008, seu Zoneamento Ambiental Ecológico-econômico sofreu alterações, sendo aprovado pelo Decreto Municipal N°. 287/2008, que também aprova este Plano de Gestão e Manejo, assim como, sugestões de alterações no sistema de gestão se consolidam através do Decreto Municipal N°. 286/2008.

Sendo assim, por ocasião apresentamos este documento intitulado como Plano de Gestão e Manejo da APA Santana do Paraíso, concebido no formato de encartes, com o objetivo de facilitar o fluxo de dados e informações dentro da premissa participativa e dinâmica. São encartes do Plano de Gestão e Manejo:

Encarte 1: Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental - Este encarte traz informações relativas à ficha técnica da unidade de conservação, o acesso à área e uma caracterização do meio histórico-cultural do município.

Encarte 2: Contexto Estadual - Este encarte contextualiza o Estado de Minas Gerais, abordando temas como biodiversidade (fauna e flora), uso e ocupação do solo e unidades de conservação.

Encarte 3: Contexto Regional – Este encarte contextualiza a região onde a unidade está inserida, sua área de influência, uso e ocupação do solo, características demográficas e territorial, características culturais, infra-estruturas disponíveis e ações ambientais exercidas no entorno com influência sobre a unidade de conservação.

Encarte 4: Caracterização da Área de Proteção Ambiental – Este encarte traz informações sobre a unidade de conservação, contextualizando a histórico do planejamento, a

caracterização dos elementos bióticos (fauna e flora), abióticos (clima, solo, água) e infra-estruturas.

Encarte 5: Planejamento da Área de Proteção Ambiental – Este encarte compila informações como justificativa técnico - científica de criação da unidade, administração, gestão e objetivos, metodologia utilizada para zoneamento, o zoneamento ecológico-econômico, diretrizes de manejo, programas e subprogramas de manejo da área.

Encarte 6: Monitoria e Avaliação – Este encarte apresenta informações e formulários relativos à monitoria e avaliação da implementação do Plano de Gestão e Manejo. Todas as ações passam por critérios de classificação visando melhoria contínua e dinâmica do plano.

Encarte 7: Anexos do Plano de Gestão e Manejo – Este encarte compila os dados gerados e informações consideradas essenciais para interpretação e aplicação do Plano de Gestão e Manejo. Neste são apresentadas as matrizes de análise estratégica, de organização do planejamento, as tabelas de pontos positivos e negativos relacionados à unidade, cronogramas de orçamento geral por programas e subprogramas de manejo e as diferentes bases e mapas temáticos da unidade.

O que se espera com o atual Plano de Gestão e Manejo é que todas as ações a serem desenvolvidas pela Administração Municipal ou por diferentes atores, de forma participativa ou integrada, sejam então reguladas através de mecanismos de parcerias, acordos e convênios, de forma tal que se organize um “banco de informações” que atenda aos quesitos dos parâmetros do Fator de Qualidade, como especificados na Deliberação Normativa e proporcione a garantia de atendimento aos objetivos de conservação e manejo desejados para a APA.

Elmo Nunes

Universalis

# ENCARTE 1

## INFORMAÇÕES GERAIS

**SANTANA DO PARAÍSO – MG**

**2008**

## INDICE

<b>1.0</b>	<b>Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental Santana do Paraíso</b>	<b>3</b>
<b>1.1</b>	<b>Ficha Técnica da Área de Proteção Ambiental Santana do Paraíso</b>	<b>3</b>
<b>1.2</b>	<b>Acesso à Área de Proteção Ambiental Santana do Paraíso</b>	<b>4</b>
<b>1.3</b>	<b>Caracterização do Meio Histórico - Cultural do Município de Santana do Paraíso</b>	<b>4</b>

## 1.0 - Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental Santana do Paraíso

### 1.1 – Ficha Técnica da Área de Proteção Ambiental Santana do Paraíso

- **Nome da Área de Proteção Ambiental:** Área de Proteção Ambiental Santana do Paraíso.
- **Unidade Gestora Responsável:** Prefeitura Municipal de Santana do Paraíso.
- **Endereço da APA:** O acesso a esta área pode ser realizado a partir de Belo Horizonte pela BR 262 e BR 381 até a cidade de Ipatinga, de Ipatinga segue em sentido à sede da cidade de Santana do Paraíso pela MG-232, que é ponto central da APA.
- **Superfície (ha):** 25.148,92
- **Perímetro (km):** 19,12
- **Cidade / Percentual abrangida pela APA:** Santana do Paraíso - 91,12 %
- **Estados que abrange:** Minas Gerais
- **Coordenadas Geográficas:** UTM, X = 757.500,00 e Y = 7.857.000,00.
- **Data de Criação e número da Lei:** Decreto nº 066 de 10 de Maio de 1999
- **Confrontantes:** Municípios de Ipatinga, Mesquita, Belo Oriente, Ipaba, e o próprio município de Santana do Paraíso.
- **Bioma e ecossistema:** Mata Atlântica - Floresta Estacional Semidecidual - **Ver Encarte de Anexos: Mapa Temático de Tipologias Vegetais Brasileiras.**
- **Atividades Desenvolvidas:** Atividades agropecuárias, silvicultura, recreativas e as atividades preservacionistas.
- **Atividades Conflitantes:** Parcelamento de solo urbano; caça e pesca ilegal; queimadas e incêndios florestais.
- **Atividades de uso público:** Caminhadas, camping, banho de cachoeiras.

## 1.2 – Acesso a Área de Proteção Ambiental Santana do Paraíso

A APA Santana do Paraíso com área de 25.148,92 hectares, ocupa 91,12 % do município, situado na região do Vale do Rio Doce - Leste do Estado de Minas Gerais. O acesso à esta área, pode ser realizado a partir de Belo Horizonte pela BR 262 e BR 381 até a cidade de Ipatinga, de Ipatinga segue em sentido à sede da cidade de Santana do Paraíso pela MG - 232, que é ponto central da APA. Citamos como referência o ponto de coordenadas UTM, X = 757.500,00 e Y = 7.857.000,00, sede do município.

A APA possui como confrontantes, os municípios de Ipatinga, Mesquita, Belo Oriente, Ipaba, e de Santana do Paraíso.

**Ver Encarte de Anexos: Cartas MI 2499 e MI 2500; Mapa Temático dos Limites da APA Santana do Paraíso.**

## 1.3 - Caracterização do Meio Histórico - Cultural do Município de Santana do Paraíso

O povoado de Santana do Paraíso do Taquaraçu foi constituído através de doações e venda de terreno feitas à Igreja Católica, em nome de Santa Ana. Nessa época, o povoado integrava o município de Conceição de Mato Dentro. Em 1892, tornou-se distrito. A partir de 1923, o distrito foi transferido para o município de Mesquita, permanecendo nessa condição até a data de sua emancipação, em 28 de abril de 1992. O município foi criado pela Lei Estadual 10.709, de 17 de abril de 1992.

O processo de desenvolvimento de Santana do Paraíso teve início a partir da implantação da empresa USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. no

vizinho município de Ipatinga a apenas 15 Km de sua sede. Com a construção do aeroporto da USIMINAS e a criação do Distrito Industrial, incrementou-se o processo de desenvolvimento de Santana do Paraíso, criando o suporte econômico necessário à elevação deste distrito a município, em 1992. Localizado na região do Rio Doce, microrregião do Vale do Aço, através de Lei Complementar Nº 41, de 30 de dezembro de 1998, o município passou a compor juntamente com Ipatinga, Coronel Fabriciano e Timóteo a Região Metropolitana do Vale do Aço.

A cidade de Santana do Paraíso dista-se da capital mineira 230 km, sendo municípios limítrofes: Ipatinga, Caratinga, Ipaba, Belo Oriente e Mesquita. A sede do município situa-se a 270 metros de altitude, tem sua posição determinada pelas coordenadas geográficas de  $X = 757.500,00$  e  $Y = 7.857.000,00$  ponto no perímetro urbano. As principais vias de acesso ao município são as rodovias federais BR-381 e BR-458, a rodovia estadual MG - 232, a estrada de ferro Vitória-Minas da Cia. Vale do Rio Doce e o Aeroporto, localizado às margens da BR-458.

As principais atividades agropecuárias do município são milho, arroz e feijão, cana de açúcar, café, banana e laranja, que se caracterizam por pequenos plantios. O trabalho é predominantemente familiar complementado em períodos de safra por mão de obra externa (parceiros e diaristas), seguida pela pecuária leiteira. A pecuária leiteira desempenha papel importante na geração de emprego e renda para o agricultor familiar, fornecendo alimento diário (carne, leite e subprodutos).

As atividades de silvicultura (plantio de florestas de Eucalipto) estão presentes em grande parte do município; florestas que antes eram cultivadas com a finalidade de produção de carvão vegetal (ACESITA Energética), hoje são cultivadas com a

finalidade de produção de celulose (CENIBRA). Esta atividade proporciona grande oferta de empregos no município.

Os setores de serviços e indústria são os principais responsáveis pela economia do município. O município apresenta boa infra-estrutura de comércio (supermercados, padarias, açougues, mercearias, papelarias, bares, outros). Segundo fonte da: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são dados relativos ao município:

**Principais Produtos Agrícolas (Fonte: IBGE 2006)**

<b>PRODUTO</b>	<b>ÁREA COLHIDA (ha)</b>	<b>PRODUÇÃO (t)</b>	<b>RENDIMENTO MÉDIO ( Mil Reais)</b>
Banana	15	35	11
Cana-de-açúcar	15	600	36
Café (beneficiado)	3	1	3
Feijão (em grão)	125	51	77
Laranja	8	36	11
Milho ( em grão)	170	162	44

**Pecuária - Principais Efetivos (Fonte: IBGE 2006)**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Nº DE CABEÇAS</b>
Bovinos	5.237
Eqüinos	105
Galináceos	2.500
Muareis	85
Ovinos	30
Suínos	348

**Produto Interno Bruto (Fonte: IBGE, 2005)**

<b>SETORES</b>	<b>MIL REAIS</b>
Agropecuário	2.110
Industrial	39.829
Serviços	54.292
Impostos	12.116
PIB (preço de mercado corrente)	108.346
<b>TOTAL</b>	<b>216.693</b>

O município possui 11 escolas de ensino fundamental (5 estaduais e 6 municipais), 3 escolas de ensino médio (estadual) e 1 pré-escolar (particular). Opções de níveis superiores são supridas por faculdades e centros universitários de outros municípios que compõem a região metropolitana. (Fonte: IBGE, 2006)

A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social de Santana do Paraíso assumiu a Municipalização das ações setoriais de acordo com a proposta do Sistema Único de Saúde - SUS, em 1994, quando foram criados o Conselho e o Fundo Municipal de Saúde. Atualmente, a secretaria está enquadrada como instituição de Gestão Plena da Atenção Básica conforme a Norma Operacional Básica - NOB 01/96 do SUS, aprovada pela deliberação CIBE - MG nº 152 de 17/12/97.

A rede Municipal de Saúde é composta de 8 unidades básicas (7 públicas e 1 particular) dividindo-se entre a sede do município e as outras nas localidades de Ipaba, Águas Claras, Industrial e Residencial Paraíso.

A secretaria conta com os seguintes serviços implantados:

- Imunização;
- Serviços básicos de enfermagem;
- Atendimento básico de consulta médica: clínica geral, pediatria e ginecologia /obstetrícia;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Programas de Educação e Saúde: Diabetes, Hipertensão, Verminoses, Desnutrição e outros;
- Assistência Nutricional;
- Assistência Odontológica;
- Serviço de Controle e Avaliação;
- Puericultura;
- Farmácia;
- Programa de Saúde Bucal;
- Serviço Social;
- Tratamento Fora Domicílio;

A secretaria desenvolve ainda o Programa de Controle da Esquistossomose em parceria com a Fundação Nacional de Saúde, em todo Município. As precárias condições de vida de parte da população do município, e a existência de várias áreas de risco social, levaram a Secretaria Municipal de Saúde, a atenção integral ao indivíduo e a família, através do Programa de Saúde Familiar - P.S.F; este programa beneficia as localidades mais carentes do município - Ipaba, Águas Claras e Residencial Paraíso.

Em março de 1997, realizou-se a IIIª Conferência Municipal de Saúde de Santana do Paraíso quando foi eleita a segunda diretoria do Conselho Municipal de Saúde, conforme o princípio da paridade definido pela Lei 8.142. O conselho é atuante e tem-se reunido mensalmente.

Relativo a comunicações e telecomunicações, o município possui uma Agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, possui telefonia fixa sob responsabilidade da Operadora TELEMAR, os órgãos públicos do município estão interligados na rede mundial de computadores - INTERNET.

A energia elétrica é fornecida pela CEMIG, os serviços de água de abastecimento e esgotamento sanitário são públicos. Quanto aos serviços de limpeza urbana e destinação final de resíduos, o município destina todo resíduo gerado à Central de Resíduos do Vale do Aço, sediada no município e administrada pela Empresa Queiroz Galvão.

O município beneficia-se da existência de várias redes de radio das cidades vizinhas; assim como, da captação de sinais das diversas emissoras de televisão.

No lazer, destacam-se as visitas às cachoeiras, lagoas, o futebol e atividades culturais como: Festas Juninas, Festa da Padroeira, Festa do Rosário, Festa do Sagrado Coração, Baile do Paraisence Ausente, Aniversário da Cidade.

O município conta com grande número de associações de bairros, comunitárias, creches, igrejas, sindicatos e partidos políticos. Todos esses grupos desenvolvem ações de bem estar da coletividade.

Também como incentivo à participação popular, o município incentiva a participação popular através dos seguintes conselhos: Municipal de Saúde, Direitos da Criança e do Adolescente, Tutelar da Criança e do Adolescente, de Educação, de Desenvolvimento

Ambiental, de Defesa Civil, de Alimentação Escolar, de Assistência Social, do Patrimônio Histórico.

Segundo dado do recenseamento de 2007 no município se identificava uma população de 22.765. Segundo fonte da: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são dados demográficos relativos ao município:

<b>ANOS</b>	<b>URBANA</b>	<b>RURAL</b>	<b>TOTAL</b>
2000	17.183	958	18.141
2002			19.223
2007			22.765

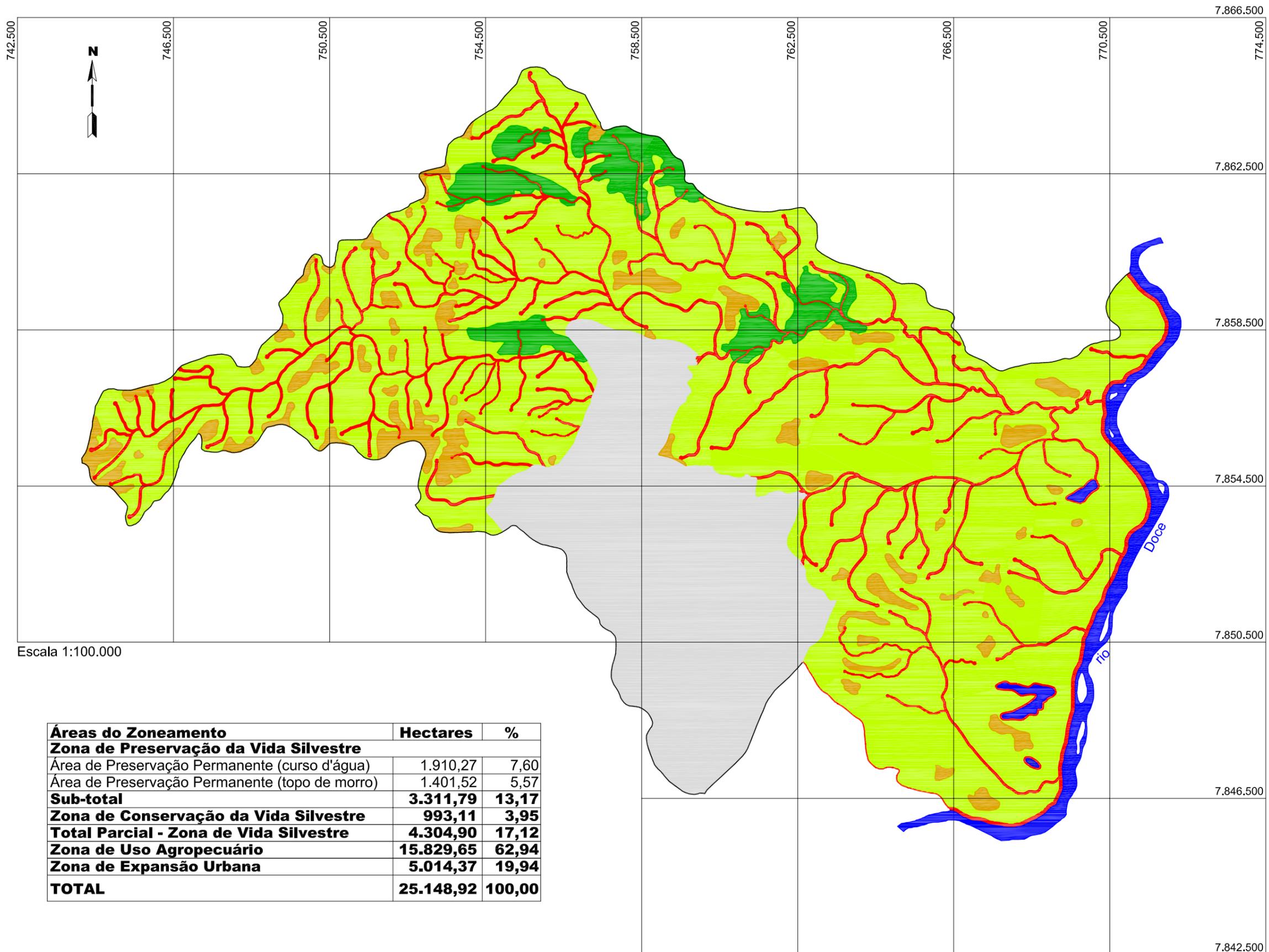
**População Ocupada por Setores Econômicos (Fonte: IBGE 2000)**

<b>SETORES DE PESSOAS</b>	<b>Nº DE PESSOAS</b>
Agropecuário, extração vegetal e pesca	618
Industrial	1.978
Comércio de Mercadorias	644
Serviços	2499
<b>TOTAL</b>	<b>5.739</b>

O município é formado por 10 comunidades rurais (Barra Grande, Bonsucesso, Batinga, Boa Vista, Caxambu, Córrego do Monjolo, Córrego do Achado, Coruja, Chico Lucas e Ponciano) 12 comunidades urbanas (Alto de Santana, Águas claras, Bairro Oliveira, Bairro São José, Bairro Josefino Anício dos Reis, Bairro Veraneio, Bairro Vale do Paraíso, Bairro Residencial Paraíso, Bairro Insustrial, Bairro Ipaba, Chácara Paraíso) e 1 distrito Industrial (Distrito Industrial de Santana do Paraíso). Atualmente vários projetos de urbanização encontram-se em instalação no município.

# PLANO DE MANEJO / GESTÃO

## ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SANTANA DO PARAÍSO



### ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DA APA SANTANA DO PARAÍSO

#### ZONEAMENTO

- LAGOAS E RIO DOCE
- ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (TOPO DE MORRO)
- ZONA DE CONSERVAÇÃO DA VIDA SILVESTRE
- ZONA DE USO AGROPECUÁRIO
- ZONA DE EXPANSÃO URBANA
- ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (CURSO D'ÁGUA)

**Município de Santana do Paraíso:**  
27.600,00 hectares (100 %)

**APA Santana do Paraíso:**  
25.148,92 hectares

**APA / Município de Santana do Paraíso:**  
91,12 %

#### FONTES DE REFERÊNCIA:

IBGE/DSG-CARTAS TOPOGRÁFICAS  
ESCALA 1:100.000 e 1:50.000

RADAM BRASIL - MAPA DE VEGETAÇÃO  
ESCALA 1:1.000.000

IBGE - MAPA DE VEGETAÇÃO  
ESCALA 1:5.000.000 - 1998

ARQUIVO GRÁFICO MUNICIPAL  
DO OBGE/DSG/DETRE - 1994

INPE - IMAGENS TM - LANDSAT

PROJEÇÃO UTM  
DATUM HORIZONTAL - SAD 69

AGRADECEMOS A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO  
DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA CARTA

Escala 1:100.000

Áreas do Zoneamento	Hectares	%
<b>Zona de Preservação da Vida Silvestre</b>		
Área de Preservação Permanente (curso d'água)	1.910,27	7,60
Área de Preservação Permanente (topo de morro)	1.401,52	5,57
<b>Sub-total</b>	<b>3.311,79</b>	<b>13,17</b>
<b>Zona de Conservação da Vida Silvestre</b>	<b>993,11</b>	<b>3,95</b>
<b>Total Parcial - Zona de Vida Silvestre</b>	<b>4.304,90</b>	<b>17,12</b>
<b>Zona de Uso Agropecuário</b>	<b>15.829,65</b>	<b>62,94</b>
<b>Zona de Expansão Urbana</b>	<b>5.014,37</b>	<b>19,94</b>
<b>TOTAL</b>	<b>25.148,92</b>	<b>100,00</b>